

oficinas de capoeira, futebol e handebol, com duração de 10 meses, podendo renovar-se. Este projeto funciona da seguinte maneira: o aluno fica em período integral, estudando pela manhã e fazendo esporte na parte da tarde, com direito a alimentação. Trata-se de uma parceria com os governos estadual e federal.

No bairro ainda são desenvolvidos através da Associação inúmeras festas, como a do dia das mães, dia das crianças e festas juninas, com destaque para a tradicional festa de Santo Antônio que já está na sua 9ª edição. Essas festas são realizadas pela colaboração de muitos moradores do bairro, da prefeitura e dos comerciantes da cidade, além da própria Associação.

2.4 A expansão e os principais problemas enfrentados na Agrovila

A expansão do bairro Agrovila tem contribuído para agravar os problemas já existentes, fato que repercute nas condições de vida dos seus moradores (**Fotos 9 a 14**). Vale ressaltar que muitas pessoas já vieram de uma área onde o processo de urbanização era instável. Transferidos para a Agrovila, a realidade de melhoria só aconteceu para poucos, pois parte da população acabou convivendo com os mesmos problemas. Diante disso, algumas pessoas voltaram para o local conhecido como Cuba de Cima, de onde haviam sido retirados.



Foto 9: Entrada para a favela do bairro.

Fonte: Tânia Dantas, 15/11/2011.



Fotos 10 a 14: **Imagens de alguns pontos do bairro da Agrovila.**

Fonte: Tânia Dantas, 15/11/2011.

Regra geral, as ruas do bairro da Agrovila são estreitas e sem pavimentação, dificultando a passagem de veículos. Alguns moradores falaram ainda que quando alguém adocece, precisa ser levado nos braços ou em cadeira de roda até chegar à avenida principal. Das oito ruas existentes no bairro, apenas a metade encontra-se servida pela rede de esgoto. De acordo com eles, o que mais incomoda no momento é a ausência de calçamento e saneamento básico **(Fotos 15 a 17)**.

Os moradores falaram que sempre procuram a prefeitura para reivindicar a solução dos problemas do bairro. Quanto ao calçamento, eles disseram que se a prefeitura doar todo o material, eles se encarregam de calçar as ruas. Mas a situação, na realidade, é que não haverá verbas para o calçamento delas e nem muitos menos para o saneamento, tendo em vista que as mesmas foram construídas sem planejamento adequado (muitas são verdadeiras vielas).



Foto 15 (superior): **Acúmulo de lixo nas proximidades da horta.** Fotos 16 e 17 (abaixo): **Lançamento de esgotos domésticos nas proximidades da horta.**

Fonte: Tânia Dantas, 22/11/2011.

O mau cheiro que exala dessas vielas é enorme, de modo que a própria população se sente prejudicada pela situação de descaso. A prefeitura já propôs a retirada dos moradores dessa área, mas eles não quiseram por terem medo de ir para lugares distantes da cidade. De acordo com eles, seria melhor o poder público promover melhorias no bairro, pois apesar de toda a precariedade eles gostam de morar no local.

2.5 O papel do poder público

Segundo os moradores, o bairro tem vivido um descaso total por parte do poder público. Pouco tem sido feito para minimizar os problemas da habitação, do

saneamento básico, da pavimentação das ruas e da segurança. Eles disseram ainda que os políticos só costumam aparecer de quatro em quatro anos para pedir voto. Até porque a população do bairro é numerosa, bastante carente e muitas vezes se deixa levar por qualquer coisa.

Os moradores reivindicam melhorias, mas pouco tem sido feito, a exemplo do calçamento, que é algo almejado por eles há bastante tempo, e da situação do Posto de Saúde da Família (PSF), que não possui nenhum médico para prestar assistência aos doentes.

De acordo com dados obtidos no blog de Sapé, em 5 de outubro de 2011, em um trabalho feito pelo Ministério Público e pelo Conselho Tutelar na creche da cidade, foram constatadas várias irregularidades: presença de poucas crianças e infra-estrutura precária. Segundo informações dos representantes, as “as crianças estavam vivendo em condições subumanas”. Apesar de essa situação ter sido denunciada, nenhuma providência foi tomada até o presente momento.

Considerações Finais

Compreender o processo de urbanização não é uma tarefa fácil, apesar de o mesmo constituir algo de fundamental importância para o entendimento da dinâmica da organização do espaço.

Neste trabalho vimos um pouco sobre a formação e estruturação das primeiras cidades, processo este que, segundo Rodrigues (2009), mostrou profundas desigualdades em espaços desestruturados. No atual sistema vigente, as cidades representam o produto de uma sociedade que se organiza em função das necessidades de reprodução do capital. Daí a existência de espaços segregados, ou seja, de uma cidade planejada (formal) e de outra espontânea (informal).

O bairro da Agrovila foi criado para assentar famílias que viviam em condições precárias nas localidades conhecidas como Cuba de Cima e Cuba de Baixo. Com efeito, para solucionar esses problemas os governantes da época transferiram essas famílias para este bairro. Logo, a Agrovila foi atraindo pessoas de outras localidades e crescendo de maneira desordenada, sem a presença ativa do poder público municipal. Isso acabou gerando sérios problemas socioeconômicos ao longo dos anos, tais como: ausência de saneamento básico (água, esgoto e coleta de lixo); precariedade das ruas (iluminação e pavimentação), das habitações e dos órgãos públicos (escola, creche e posto de saúde); grande quantidade de desempregados e subempregados; presença constante do tráfico de drogas e grande número de homicídios, etc.

Por fim, cabe destacar que esta pesquisa foi de fundamental importância para a compreensão das relações estabelecidas no interior das cidades, bem como para analisar como espaços tão próximos uns dos outros exibem tantas desigualdades sociais e tantas disparidades. Não obstante, para que esta realidade mude definitivamente é preciso transformar velhas estruturas da sociedade e desenvolver políticas públicas eficazes, notadamente no campo da EDUCAÇÃO, da GERAÇÃO DE EMPREGO e da SAÚDE. Ou seja, será preciso garantir CIDADANIA plena para todos os moradores da cidade.

Referências Bibliográficas

- ANDRADE, Manuel Correia. A Questão do Território no Brasil. 2ª Ed. Hucitec, 2004.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri. A Cidade. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2007
- CLARK, David. Introdução à Geografia Urbana. São Paulo: Difel, 1985.
- ENGELS, Friedrich. A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra. Lisboa: Presença, 1985.
- FERRARI, Celson. Dicionário de Urbanismo. São Paulo: Disal, 2004.
- INSTITUTO CIDADANIA. "Projeto Moradia". São Paulo: Fundação Djalma Guimarães e Bancoop, 2000.
- MARICATO, Ermínia, "*Metrópole de São Paulo, Entre o Arcaico e a Pós Modernidade*". In: SOUZA, Maria Adélia A. et. al. Metrópole e Globalização. São Paulo: Cedesp, 1999.
- STEINBERGER. In: Apropriações da cidade. Revista Humboldt. Nº 95 Ano 49/2007. Goethe Institut.
- ROCHA, G. R.; OLIVEIRA, A. G.; [et. al]. Análise de degradação ambiental no assentamento rural de Santa Helena com auxílio de técnicas e ferramentas de sensoriamento. In: Encontro Nacional da Anppas, 4, 2008, Brasília/ DF, p.13.
- RODRIGUES, Arlete Moysés. Moradia nas Cidades Brasileiras. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- CAPUANO. In: ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 2000.
- SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira, São Paulo: Hucitec, 1993.
- SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. 2ª Ed. São Paulo: Edusp, 2008.
- SPÓSITO, Eliseu Savério. A Vida nas Cidades. 2ª Ed. São Paulo: Contexto, 2010.
- VESENTINI, J. William. Brasil Sociedade e Espaço, Geografia do Brasil. 2ª Ed. São Paulo: Ática, 1989.
- VILLAÇA, Flávio. "O Que Todo Cidadão Precisa Saber Sobre Habitação". São Paulo: Global, 1986.

Banco de dados em sites:

CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Recursos Hídricos. Município de Sapé PB, 2005. Disponível no site: <http://www.cprm.gov.br/>. Último acesso em 18/08/2011.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível no site: <http://www.ibge.gov.br/>. Último acesso em 29/11/2011.

APÊNDICES

Universidade Estadual da Paraíba - Campus III

Questionário para aplicar no Bairro Agrovila

Período: Novembro 2011

Data da realização da entrevista: 15 / 11/ 2011.

Entrevistadora: Tânia Dantas de Luna

1- Elementos de identificação do entrevistado (a):

1.1- Nome:_____

1.2- Sexo: Masculino () Feminino ()

1.3- Naturalidade:_____

1.4- Nível de escolaridade:

() Sem instrução () Alfabetizado () Fundamental I incompleto

() Fundamental I completo () Fundamental II incompleto

() Fundamental II completo () Ensino médio incompleto

() Ensino médio completo () Ensino superior incompleto

() Ensino superior completo

2- Elementos de natureza sócio-econômica:

2.1- Sua família é composta de quantas pessoas?

() Adultos () Adolescentes () Crianças () idosos

2.2- Quantas pessoas residem com você?

2.3- A casa a qual reside é própria ou alugada?

2.4- Qual é a sua ocupação?

2.5- Além desta, desenvolve outra atividade? Qual?

2.6- Qual é a renda familiar?

() Menos de um salário mínimo () Mais de um salário mínimo

2.7- Recebe algum auxílio do governo?

() sim ou () não . Qual? _____

2.8- Participa de algum outro auxílio do governo?

() sim ou () não . Qual? _____

2.9- Frequenta alguma igreja?

() sim ou () não, Qual? _____

3- Associação comunitária:

3.1- É membro da associação comunitária? () Sim. () Não

3.2- De quanto em quanto tempo acontecem as reuniões? _____

3.5- Como você avalia a atuação da associação?

4- Sobre a História da Agrovila

4.1- Você conhece a história da Agrovila?

() Sim () Não.

4.2- Há quanto tempo reside neste bairro?

4.3- Você gosta de morar nesta localidade?

() Sim () Não.

4.4- Quais são as maiores dificuldades enfrentadas neste Bairro?

4.5- Avalie a prestação de serviços públicos de saúde no Bairro

Ruim () Regular () Bom () Ótimo ()

4.6- O Bairro sofre com a insegurança?

() Sim () Não

4.7-Quais os principais problemas do bairro?_____

4.8- Quais as sugestões que devem ser consideradas pelo poder público para resolver os problemas do Bairro?

4.9-O que o poder público tem feito para ajudar este bairro?

5- Características do bairro Agrovila

5.1- Equipamentos sociais:

1. Possui Escolas? () Sim , Quantas? ____
() Ensino Fundamental, () Ensino Médio () Não
2. Possui Creche? () Sim , Quantas? ____ () Não
3. Possui Posto de Saúde? () Sim () Não
4. Posto de Polícia? () Sim () Não
5. Possui igrejas? () Sim () Não, Quais? _____

5.2- Serviços públicos

1. Luz elétrica: () Sim () Não
2. Água encanada: () Sim () Não
3. Saneamento: () Sim () Não